

Infraestrutura Brasil Holding XX S.A.

CNPJ nº 47.204.767/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, A Administração da Infraestrutura Brasil Holding XX S.A. ("Companhia" ou "IBH XX") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **A Companhia:** A IBH XX é uma sociedade anônima de capital fechado que faz parte do grupo Essentia Energia, cujo propósito é gerar negócios de alta rentabilidade no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia. A Companhia tem como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável e tem como investimento a sociedade Chapada Branca Holding S.A. e suas controladas (Chapada do Piauí I Holding S.A., Chapada do Piauí II Holding S.A., Chapada do Piauí III Holding S.A., Asa Branca Holding S.A.), as quais detêm os Complexos Eólicos Chapada do Piauí I, II e III, e o Complexo Eólico Asa Branca. Os Complexos Eólicos Chapada do Piauí I, II e III estão localizados entre as cidades de Caldeirão Grande do Piauí, Simões e Marcolândia, estado do Piauí, e somam aproximadamente 437 MW de potência instalada. O Complexo Eólico Asa Branca, por sua vez, localiza-se nos municípios de Parazinho e de João Câmara, estado do Rio Grande do Norte, e possui potência instalada de aproximadamente 160 MW. **Governança corporativa:** A Companhia mantém o seu sistema de gestão baseado nas melhores práticas de governança, atuando assim de forma ética e com respeito para com seus acionistas e demais partes relacionadas. **Responsabilidade ambiental e social:** A IBH XX trabalha em

conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. A Companhia possui Políticas de Sustentabilidade que contemplam os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho. O cumprimento da legislação vigente e a preservação do meio ambiente, assim como a preservação da saúde de todos os seus colaboradores e de quem atua em seu nome são princípios primordiais e prioridades da Companhia. **Recursos humanos:** O capital humano é extremamente relevante para a IBH XX, sendo a Companhia conduzida por profissionais altamente qualificados e com larga experiência no setor de energia. A adoção de regras consoantes com as orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes refletem as medidas tomadas para garantir a saúde dos colaboradores e nas práticas perpetuadas pela Companhia, quais sejam: comunicação ativa, ações de higienização de espaços e áreas de circulação, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros. **Agradecimentos:** A Companhia registra os seus agradecimentos aos membros da Diretoria e do seu Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. A Companhia também deixa consignado seu agradecimento aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades do Grupo no exercício de 2025. **A Administração.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24			31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	678	814	419.865	350.813	Fornecedores	15	-	24	15.592	41.838
Conta corrente restrita	5	-	-	13.172	2.965	Debêntures, empréstimo e financiamentos	16	189.366	-	684.031	566.865
Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	6	-	-	7.240	-	Contas a pagar a partes relacionadas	8	-	-	8.232	8.854
Contas a receber	7	-	-	63.639	62.088	Tributos e obrigações trabalhistas	17	-	-	10.530	33.170
Contas a receber de partes relacionadas	8	-	-	3.275	8	IRPJ e CSLL corrente	-	-	-	15.153	-
Tributos a recuperar	9	4	43	37.229	28.243	Passivo de arrendamento	-	-	-	1.147	171
IRPJ e CSLL a recuperar	46	-	-	3.744	-	Provisão de ressarcimento	18 (a)	-	-	634.145	479.199
Despesas antecipadas	-	-	-	625	6.792	Liminar excludente de responsabilidade	19	-	-	35.363	34.434
Estoques	10	-	-	12.805	12.390	Outras contas a pagar	20	8.796	8.796	19.832	14.794
Outras contas a receber	-	-	-	866	15.159	Total do passivo circulante		198.162	8.820	1.424.025	1.179.325
Total do ativo circulante		728	857	562.460	478.458	Não circulante					
Não circulante						Debêntures, empréstimo e financiamentos	16	-	159.343	560.879	750.740
Realizável a longo prazo						Tributos e obrigações trabalhistas	17	-	-	543	-
Tributos a recuperar	9	-	-	4.127	3.841	Tributos diferidos	11	-	-	3.519	-
Aplicações financeiras vinculadas às dívidas	6	-	-	90.456	106.564	Provisão de ressarcimento	18 (a)	-	-	113.067	105.239
Depósitos judiciais	18 (c)	-	-	2.827	2.010	Passivo de arrendamento	-	-	-	964	-
Tributos diferidos	11	-	-	23.014	18.001	Provisão para desmobilização	18 (b)	-	-	26.029	22.076
Despesas antecipadas	-	-	-	285	46	Provisão para causas judiciais	18 (c)	-	-	5.765	2.962
Investimentos	12	678.524	742.830	-	-	Outras contas a pagar	20	-	-	65.390	71.465
Ativo de direito de uso	-	-	-	1.891	145	Total do passivo não circulante		-	159.343	776.156	952.482
Imobilizado	13	-	-	1.901.622	1.971.283	Total do passivo		198.162	168.163	2.200.181	2.131.807
Intangível	14	-	-	169.979	209.518	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante		678.524	742.830	2.194.201	2.311.408	Capital social	21	620.042	611.042	620.042	611.042
Total do ativo		679.252	743.687	2.756.661	2.789.866	Prejuízos acumulados	-	(138.952)	(35.518)	(138.952)	(35.518)
						Total do patrimônio líquido		481.090	575.524	481.090	575.524
						Participação dos não controladores	-	-	-	75.390	82.535
						Total do patrimônio líquido		481.090	575.524	556.480	658.059
						Total do passivo e Patrimônio líquido		679.252	743.687	2.756.661	2.789.866

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receita líquida de vendas	22	-	-	430.682	241.374
Custo de venda de energia elétrica	23	-	-	(306.402)	(145.355)
Lucro bruto				124.280	96.019
Outros ganhos (perdas), líquidos	24	(129)	(872)	(33.285)	(24.462)
Resultado com participações societárias	12	(73.306)	(22.999)	(41.272)	(16.120)
Lucro (prejuízo) operacional		(73.435)	(23.871)	49.723	55.437
Receitas financeiras	99	189	189	59.480	17.183
Despesas financeiras	(30.098)	(11.836)	(192.552)	(92.084)	-
Resultado financeiro		(29.999)	(11.647)	(133.072)	(74.901)
Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social		(103.434)	(35.518)	(83.349)	(19.464)
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	(28.230)	(18.610)
Prejuízos do exercício		(103.434)	(35.518)	(111.579)	(38.074)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas da Companhia	-	-	-	(103.434)	(35.518)
Participação de não controladores	-	-	-	(8.145)	(2.556)
Prejuízos do exercício	-	-	-	(111.579)	(38.074)
Resultado básico e diluído atribuível por ação R\$	27			(0,09)	(0,06)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Prejuízos do exercício	(103.434)	(35.518)	(111.579)	(38.074)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(103.434)	(35.518)	(111.579)	(38.074)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas da Companhia	-	-	(103.434)	(35.518)
Participação de não controladores	-	-	(8.145)	(2.556)
	-	-	(111.579)	(38.074)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1 Informações gerais: 1.1 Contexto operacional: A Infraestrutura Brasil Holding XX S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "IBH XX"), com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, n.º 98, 4º andar, Jardim Europa, foi constituída em 29 de julho de 2022 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades como sócia ou acionista, no país ou exterior. A Companhia possui como controladora direta a Infraestrutura Brasil Holding 35 S.A. e como controlador final o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("Pátria"). **1.2 Participações societárias:** A Companhia detém 90% de participação direta na controlada Chapada Branca Holding, conforme demonstrado na tabela abaixo. Coletivamente, as sociedades aqui listadas são referidas como "Controladas", e, em conjunto com a Controladora, referidas como "Grupo".

Controladas	Sede	Atividade principal	%	Investidora	Controle
Chapada Branca Holding S.A. ("Chapada Branca")	São Paulo - SP	Holding	90	IBH 20	Direto
Chapada do Piauí I Holding S.A. ("Chapada I")	São Paulo - SP	Holding	100	Chapada Branca	Indireto
Chapada do Piauí II Holding S.A. ("Chapada II")	São Paulo - SP	Holding	100	Chapada Branca	Indireto
Chapada do Piauí III Holding S.A. ("Chapada III")	São Paulo - SP	Holding	100	Chapada Branca	Indireto
Asa Branca Holding S.A. ("Asa Branca")	São Paulo - SP	Holding	100	Chapada Branca	Indireto
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana IX")	Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana X")	Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana XI")	Marcolândia, Padre Marcos - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana XII")	Simões - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana XIII")	Marcelândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana XIV Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana XIV")	Marcelândia, Simões - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana XV")	Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana XVI")	Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada I	Indireto
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana I")	Caldeirão Grande, Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santa Joana II Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana II")	Caldeirão Grande - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana III")	Marcelândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana IV")	Caldeirão Grande, Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana V")	Caldeirão Grande, Marcolândia - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santa Joana VI Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santa Joana VI")	Caldeirão Grande - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Augusto IV")	Caldeirão Grande - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada II	Indireto
Ventos de Santo Augusto III Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Augusto III")	Simões - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada III	Indireto
Ventos de Santo Augusto V Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Augusto V")	Simões - PI	Geração de energia EOL	100	Chapada III	Indireto
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca IV")	Parazinho - RN	Geração de energia EOL	100	Asa Branca	Indireto
Asa Branca V Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca V")	Parazinho - RN	Geração de energia EOL	100	Asa Branca	Indireto
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VI")	João Câmara - RN	Geração de energia EOL	100	Asa Branca	Indireto
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VII")	Parazinho - RN	Geração de energia EOL	100	Asa Branca	Indireto
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VIII")	Parazinho - RN	Geração de energia EOL	100	Asa Branca	Indireto

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido atribuído aos sócios da Controladora	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2024						
Aumento de capital	21	611.042	-	611.042	-	611.042
Prejuízo do exercício	-	-	(35.518)	(35.518)	(2.556)	(38.074)
Participação dos não controladores proveniente de aumento de capital	-	-	-	-	27.900	27.900
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócios	1.3	-	-	-	57.191	57.191
Saldos em 31 de dezembro de 2024		611.042	(35.518)	575.524	82.535	658.059
Aumento de capital	21	9.000	-	9.000	-	9.000
Prejuízo do exercício	-	-	(103.434)	(103.434)	(8.145)	(111.579)
Participação dos não controladores proveniente de aumento de capital	-	-	-	-	1.000	1.000
Saldos em 31 de dezembro de 2025		620.042	(138.952)	481.090	75.390	556.480

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social	(103.434)	(35.518)	(83.349)	(19.464)
Ajustes de receitas e despesas				
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(28.230)	-
Amortização e depreciação	23 e 24	-	150.037	65.603
Amortização de ativo de direito de uso	23 e 24	-	1.101	287
Baixa de ativo imobilizado	24	-	47.014	18.519
Resultado com participações societárias	12	73.306	22.999	-
Receita de aplicações financeiras vinculadas às dívidas	-	-	(12.954)	-
Atualização financeira de outras contas a pagar	25	-	11.210	2.578
Atualização financeira de liminar excludente de responsabilidade	-	-	929	1.729
Atualização financeira de provisão de desmobilização	25	-	2.503	1.153
Provisão e atualização financeira de ressarcimento	-	-	194.546	55.725
Provisão para contingência e atualizações	25	-	2.803	703
Provisão de juros - passivo de arrendamento	-	-	317	(114)
Juros, variações monetárias e amortização de custo - debêntures, empréstimo e financiamentos	25	30.023	11.361	152.558
Variações nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	(1.551)	(4.411)
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	(3.267)	-
Tributos a recuperar	(7)	(43)	(18.029)	(2.134)
Estoques	-	-	(415)	1.890
Despesas antecipadas	-	-	5.928	(3.279)
Depósitos judiciais	-	-	(817)	(47)
Outras contas a receber	-	-	14.293	(14.821)
Variações nos passivos operacionais				
Fornecedores	(24)	23	(31.145)	14.392
Contas a pagar de partes relacionadas	-	-	(622)	8.846
Tributos e obrigações trabalhistas	-	-	24.455	

Infraestrutura Brasil Holding XX S.A.

com base no Laudo de Alocação de Preço de Aquisição ("PPA") definitivo, emitido em 30 de julho de 2025. Todos os valores justos de ativos identificáveis e passivos assumidos foram ajustados e apresentados conforme os requisitos do CPC 15 (R3) – Combinações de Negócios, substituindo quaisquer mensurações preliminares. A seguir demonstramos a composição do preço de aquisição

Preço de aquisição	Parcela da	
	Total	Controladora (90%)
Parcela liquidada à vista na data de fechamento da transação	572.771	515.502
Ajuste do preço de aquisição	(851)	(773)
Total da contraprestação transferida	571.920	514.729

Alocação do preço de compra:

	30/06/2024	
	Valor contábil	Ajuste do valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	146.315	146.315
Contas a receber	57.677	57.677
Estoques	14.280	14.280
Tributos a recuperar	29.950	29.950
Despesas antecipadas	3.559	3.559
Outras contas a receber	338	338
Depósitos vinculados a debêntures e financiamento	83.289	83.289
Depósitos judiciais	1.963	1.963
Tributos diferidos	16.595	16.595
Ativo de direito de uso	1.069	(803)
Imobilizado	1.934.593	22.987
Intangível	164.906	29.995
Fornecedores	(24.704)	(24.704)
Debêntures, empréstimo e financiamento	(1.212.854)	(1.212.854)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	(18.464)	(18.464)
Provisão de ressarcimento	(538.806)	(538.806)
Passivo de arrendamento	(1.183)	918
Provisão de Liminar excludente	(32.705)	(32.705)
Provisão para causas judiciais	(2.259)	(2.259)
Provisão para desmobilização	(23.433)	(23.433)
Outras contas a pagar	(81.303)	(81.303)
Total de ativos líquidos identificáveis	518.823	53.097
Participação dos controladores	466.941	47.788
Participação dos não controladores	51.882	5.309

Energia de Reserva - CER, na modalidade quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") no 5º Leilão de Energia de Reserva promovido em 23 de agosto de 2013, em conformidade às regras emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), expostas no Edital de Leilão nº 05/2013 - Processo no 48500.002827/2013-76. Pelo contrato em questão, as SPEs Chapada I comprometem-se a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de setembro de 2015 ao preço de R\$ 109,96 por MWh a serem atualizados anualmente pelo IPCA, sendo o preço médio dos CERs praticado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 216,14 por MWh. Os limites operacionais contratuais aceitáveis sem cobrança de penalidades ou pagamentos de bônus estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada, apurada anualmente, sendo necessária a entrega de 100% da energia contratada ao final de cada quadriênio. Os desvios superiores ou inferiores entre os volumes de energia contratados e aqueles efetivamente gerados são reconhecidos no Ativo ou Passivo, respectivamente, mediante a aplicação dos fatores de penalidades ou bônus sobre o MWh a ser entregue. Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato provisionadas anualmente, serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o segundo quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2023 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2027. Os contratos de Power Purchase Agreement ("PPA") supracitados possuem as seguintes características:

Eólica	Volume PPA MWh/Ano	Início	Término
Santa Joana IX	115.632	set/15	ago/35
Santa Joana X	119.136	set/15	ago/35
Santa Joana XI	123.516	set/15	ago/35
Santa Joana XII	134.028	set/15	ago/35
Santa Joana XIII	117.384	set/15	ago/35
Santa Joana XV	131.400	set/15	ago/35
Santa Joana XVI	134.028	set/15	ago/35
875.124			

(iii) Chapada II - Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"): As companhias Santa Joana I, Santa Joana III, Santa Joana IV, Santa Joana V, Santa Joana VII, e Santo Augusto IV, conjuntamente denominadas "SPEs Chapada II" firmaram Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado - CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica com 28 empresas distribuidoras de energia elétrica no 17º Leilão de Energia Nova promovido em 18 de novembro de 2013. Pelos contratos em questão, as SPEs Chapada II comprometem-se a vender a totalidade de sua energia gerada às distribuidoras, pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de janeiro de 2016 ao preço médio de R\$ 132,56 por MWh, a serem atualizados anualmente pelo IPCA, sendo o preço médio dos CCEARs em 31 de dezembro de 2025 igual a R\$ 248,14 por MWh. Os limites operacionais contratuais aceitáveis sem cobrança de penalidades ou pagamentos de bônus estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada no 1º ano, 90% a 120% no 2º ano, 90% a 110% no 3º ano e 90% a 100% no 4º ano, e apurada ao final de cada ano. Ao final de cada quadriênio apura-se a entrega de ao menos 100% do volume contratado para o período. Nesses casos, os desvios superiores ou inferiores entre os volumes de energia contratados e aqueles efetivamente gerados são reconhecidos no Ativo ou Passivo, respectivamente, mediante a aplicação dos fatores de penalidades ou bônus sobre o MWh a ser entregue. Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato serão compensadas em 12 parcelas pelo ressarcimento anual e/ou quadrienal, sendo que o segundo quadriênio se encerrou em 31 de dezembro de 2023 e o próximo se encerrará em 31 de dezembro de 2027. Os contratos de Power Purchase Agreement ("PPA") supracitados possuem as seguintes características:

Eólica	Volume PPA MWh/Ano	Início	Término
Santa Joana I	128.772	jan/16	dez/35
Santa Joana III	117.384	jan/16	dez/35
Santa Joana IV	124.392	jan/16	dez/35
Santa Joana V	123.516	jan/16	dez/35
Santa Joana VII	129.648	jan/16	dez/35
Santo Augusto IV	134.904	jan/16	dez/35
758.616			

(iv) Chapada III - Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"): As companhias Santo Augusto III e Santo Augusto V, conjuntamente denominadas "SPEs Chapada III" firmaram Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica com 28 empresas distribuidoras de energia elétrica no 17º Leilão de Energia Nova promovido em 18 de novembro de 2013. Pelos contratos em questão, as SPEs Chapada III comprometem-se a vender a totalidade de sua energia gerada às distribuidoras, pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de janeiro de 2016 ao preço médio de R\$ 132,56 por MWh, a serem atualizados anualmente pelo IPCA, sendo o preço médio dos CCEARs em 31 de dezembro de 2025 igual a R\$ 245,62 por MWh. Os limites operacionais contratuais aceitáveis sem cobrança de penalidades ou pagamentos de bônus estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada no 1º ano, 90 a 120% no 2º ano, 90% a 110% no 3º ano e 90% a 100% no 4º ano, e apurada ao final de cada ano. Ao final de cada quadriênio apura-se a entrega de ao menos 100% do volume contratado para o período. Nesses casos, os desvios superiores ou inferiores entre os volumes de energia contratados e aqueles efetivamente gerados são reconhecidos no Ativo ou Passivo, respectivamente, mediante a aplicação dos fatores de penalidades ou bônus sobre o MWh a ser entregue. Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato serão compensadas em 12 parcelas pelo ressarcimento anual e/ou quadrienal, sendo que o segundo quadriênio se encerrou em 31 de dezembro de 2023 e o próximo se encerrará em 31 de dezembro de 2027. Os contratos de Power Purchase Agreement ("PPA") supracitados possuem as seguintes características:

Eólica	Volume PPA MWh/Ano	Início	Término
Santo Augusto III	122.640	jan/16	dez/35
Santo Augusto V	117.384	jan/16	dez/35
240.024			

1.6 Contas de ressarcimentos: A conta de ressarcimento com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE reflete as diferenças entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, quando ultrapassados os limites de tolerância regulatórios, resultando no reconhecimento, por estimativa, de ativos ou passivos contratuais. A administração entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa. Os eventos de curtailment, caracterizados por restrições de geração determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, afetam diretamente a capacidade de entrega de energia do Grupo. Tais eventos tornaram-se mais frequentes no Brasil a partir de agosto de 2023, quando ocorreu um apagão nacional afetando 25 estados e o Distrito Federal, e interrompendo cerca de 31% da carga do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 24 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.269/2025, que estabeleceu disposições específicas para o tratamento dos cortes de geração e instituiu mecanismos administrativos para eventual compensação parcial dos impactos retroativos, condicionados à apuração pelo ONS, cálculo pela CCEE e à formalização de termo de compromisso com o poder concedente. Até a data de emissão das demonstrações financeiras, a regulamentação definitiva ainda não foi concluída e os critérios técnicos e jurídicos para apuração de eventual compensação permanecem em discussão. Dessa forma, considerando o estágio atual do processo regulatório e a ausência de definição quanto aos parâmetros aplicáveis e à efetiva materialização do direito à compensação, a Companhia não reconheceu quaisquer efeitos contábeis relacionados a esse tema nas demonstrações financeiras consolidadas de 2025, permanecendo no aguardo do posicionamento final das autoridades competentes para concluir suas análises. **(a) SPEs Chapada I: Ressarcimento anual:** Caso a energia fornecida no ano, e considerando o desvio acumulado do ano anterior, seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento total incluirá: **a)** o valor do ressarcimento equivalente à aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%; e **b)** Uma penalidade, equivalente a aplicação de 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, o Grupo receberá o valor equivalente a aplicação de 70% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais após a conclusão de todo o processo de apuração no próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas entre o Grupo e a CCEE. **Ressarcimento quadrienal:** Ao final do exercício de quatro anos (quadriênio), caso a energia fornecida seja inferior a 100% da energia contratada para o exercício, o valor do ressarcimento total incluirá: **a)** o valor do ressarcimento equivalente à aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% do montante contratado; e **b)** Uma penalidade, equivalente a aplicação de 6% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% do montante contratado (lembrando que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%). Caso a energia fornecida seja superior a 100% da energia contratada, o Grupo receberá o valor equivalente à aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh, ou pode carregar o saldo para o próximo quadriênio, ou vender para um outro vendedor do mesmo leilão. Na situação da energia quadrienal ser inferior ao limite estipulado, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir da apuração quadrienal. Em contrapartida, caso a energia gerada supere o limite máximo, o acerto financeiro ocorre mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelo Grupo à CCEE. O segundo quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2023 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2027. **(b) SPEs Chapada II e III: Ressarcimento anual:** Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento será equivalente à aplicação do máximo entre o preço contratual vigente e o preço de liquidação das diferenças ("PLD") médio do ano na região Nordeste, sobre o montante em MWh que for inferior aos 90% da energia

contratada. Caso a energia fornecida seja maior que os limites máximos anuais (130% no primeiro, 120% no segundo, 110% no terceiro e 100% no quarto ano) da energia contratada, o Grupo receberá o valor equivalente a aplicação do PLD da região Nordeste sobre o montante em MWh que extrapolar os limites estabelecidos para cada ano. No caso de ressarcimento em decorrência de energia fornecida ser inferior a 90%, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais após a conclusão de todo o processo de apuração no próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas. **Ressarcimento quadrienal:** Caso a energia gerada no período seja inferior a 100% da energia contratada no final de cada quadriênio, o valor do ressarcimento será equivalente à aplicação do máximo valor entre o preço contratual vigente ajustado por um fator de penalidade de 6%, ou o PLD médio do quadriênio na região Nordeste) sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% e superior a 90% do montante contratado (lembrando que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%). Caso a energia fornecida seja superior a 100% da energia contratada, o Grupo receberá o valor equivalente a aplicação do PLD no Nordeste sobre o montante em MWh. No caso de ressarcimento em decorrência de energia fornecida ser inferior a 100% do volume contratado para o período, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir do primeiro mês seguinte ao final do último ano contratual do quadriênio, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelo Grupo. O segundo quadriênio encerrou-se em 31 de dezembro de 2023 e o próximo se encerrará em 31 de dezembro de 2027. **(c) SPEs Asa Branca: Ressarcimento anual:** Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento será equivalente ao montante não gerado valorado ao preço contratual vigente. O acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais após a conclusão de todo o processo de apuração no próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas. Caso a energia entregue seja superior ao percentual máximo contratual descrito abaixo, essa energia poderá ser negociada pelo vendedor no mercado livre: 30% (trinta por cento) no primeiro ano do quadriênio; 20% (vinte por cento) no segundo ano do quadriênio; 10% (dez por cento) no terceiro ano do quadriênio; 0% (zero por cento) no quarto ano do quadriênio; **Ressarcimento quadrienal:** Caso a energia gerada no período seja inferior a 100% e superior a 90% da energia contratada no final de cada quadriênio, o valor do ressarcimento será equivalente ao montante não gerado ao preço do faturamento atualizado (lembrando que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%). O acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir do primeiro mês seguinte ao final do último ano contratual do quadriênio, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelo Grupo. O terceiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2025 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2029. **1.7 Principais eventos ocorridos no exercício de 2025: (a) Integralização de capital:** No exercício de 2025, foram realizadas integralizações de capital na Companhia no montante de R\$ 9.000. **(b) Suspensão dos pagamentos dos ressarcimentos:** Em 2025, segundo o cronograma de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), o Grupo pagou o valor de R\$ 31.772, que se refere a parte dos saldos das contas de ressarcimento ("Conta Ressarcimento") que reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos nos seus CCEAR e que haviam sido suspensos pela ANEEL por força do despacho nº 2.303/2019. Novo comunicado ao mercado foi publicado pela CCEE em 15 de dezembro de 2025, novamente suspendendo os pagamentos referentes ao passivo dos ressarcimentos contratuais no ACR - Ambiente de Contratação Regulada, que serão tratados posteriormente conforme instrução regulatória e serão informados ao mercado em comunicação específica. **1.8 Situação financeira:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Total do ativo circulante	728	857	562.460	478.458
Total do passivo circulante	(198.162)	(8.820)	(1.424.025)	(1.179.325)
Capital circulante líquido	(197.434)	(7.963)	(861.565)	(700.867)

O Capital Circulante Líquido (CCL) da Companhia, que representa a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, apresentou, em 31 de dezembro de 2025, valor negativo de R\$ 197.434 na controladora (comparado a R\$ 7.963 negativo em 31 de dezembro de 2024) e negativo de R\$ 861.565 no consolidado (comparado a R\$ 700.867 negativo em 31 de dezembro de 2024). A evolução positiva do CCL nos últimos doze meses decorre, principalmente, da reclassificação de obrigações de ressarcimento para o passivo de longo prazo, em razão do novo cronograma de pagamentos divulgado pela CCEE. Essa medida contribuiu para a melhoria da posição de curto prazo do Grupo. O CCL negativo no consolidado decorre, substancialmente, do reconhecimento contábil da provisão de ressarcimento. Embora represente valores relevantes no passivo circulante, sua liquidação está contratualmente condicionada aos mecanismos previstos nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"), não configurando exigibilidade imediata e integral. Nos termos dos CCEAR, os ressarcimentos anuais e quadriéniis são deduzidos do faturamento mensal do Grupo, estando sua execução limitada ao montante da receita bruta auferida no período. Dessa forma, a liquidação ocorre de maneira parcelada e condicionada ao faturamento mensal do Grupo, conforme previsto contratualmente, sendo realizada sucessivamente até a quitação integral dos valores devidos. Considerando a elevada previsibilidade do faturamento decorrente dos CCEAR, a Administração entende que o mecanismo contratual reduz o risco de pressão imediata sobre o fluxo de caixa. A Administração do Grupo acompanha de forma contínua a posição de caixa e as projeções de fluxo de caixa do Grupo para os próximos 12 meses, concluindo que a Companhia mantém nível de liquidez suficiente para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo, bem como sustentar suas operações regulares, utilizando recursos provenientes de suas atividades operacionais ou, se necessário, por meio de aportes de capital pelos acionistas diretos. **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1 Base de elaboração e apresentação: Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas darem continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 30.03.2026. **2.2 Principais políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas juntamente com suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.3 Adoção de normas contábeis - Novas e revisadas: Revisadas e vigentes:**

Novas normas ou alterações	Alterações	Vigência
CPC 02	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante 01.01.2025

A Administração do Grupo avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Revisadas e não vigentes:**

Normas	Alterações	Vigência
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros 01.01.2026
CPC 48	Instrumentos Financeiros	Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração depende de condições naturais 01.01.2026
CPC 51	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras 01.01.2027

A Administração do Grupo adotará essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicáveis, quando entrarem em vigor. **2.4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão condizentes com as utilizadas pela administração em sua gestão. **2.5 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** O CPC 23 estabelece que podem ocorrer ajustes ou erros no registro, mensuração, apresentação ou divulgação das demonstrações financeiras e que erros materiais de exercícios anteriores devem ser corrigidos retrospectivamente, inclusive por reapresentação dos valores comparativos do período afetado. O Grupo revisa continuamente a apresentação e a divulgação de suas demonstrações para mantê-las adequadas e alinhadas às normas vigentes. **2.5.1 Reclassificação das Cifras Comparativas:** Para assegurar de comparabilidade com a apresentação adotada em 31 de dezembro de 2025, o saldo da dívida junto ao BNDES da controlada indireta Chapada I, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi reclassificado do passivo não circulante para passivo circulante, na rubrica de "Debêntures, empréstimo e financiamentos" do balanço patrimonial consolidado (Nota Explicativa 16), sem efeitos no resultado do Grupo. Essa reclassificação decorre do fato de que, em 31 de dezembro de 2024, a controlada indireta não atendeu ao índice mínimo de cobertura da dívida (ICSD) previsto contratualmente e o waiver obtido junto ao BNDES estava condicionado, no caso da controlada indireta Chapada I, à inexistência de decretação de vencimento antecipado de suas debêntures, condição que não estava sob o controle da Companhia. Os efeitos dessas reclassificações são demonstrados da seguinte:

1.4 Outorgas de geração: O Grupo possui outorgas de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia - MME conforme listadas abaixo.

SPE	Portaria MME	Término das outorgas	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada MWh/Ano
Asa Branca IV	Portaria nº 255, de 15 de abril de 2011	Abril de 2046	32,00	107.748
Asa Branca V	Portaria nº 269, de 25 de abril de 2011	Abril de 2046	32,00	120.012
Asa Branca VI	Portaria nº 293, de 6 de maio de 2011	Maio de 2046	32,00	113.004
Asa Branca VII	Portaria nº 277, de 27 de abril de 2011	Abril de 2046	32,00	91.104
Asa Branca VIII	Portaria nº 272, de 26 de abril de 2011	Abril de 2046	32,00	100.740
Santa Joana IX	Portaria nº 122, de 24 de março de 2014	Março de 2049	29,60	138.408
Santa Joana X	Portaria nº 106, de 18 de março de 2014	Março de 2049	29,60	140.160
Santa Joana XI	Portaria nº 102, de 12 de março de 2014	Março de 2049	29,60	140.160
Santa Joana XII	Portaria nº 119, de 24 de março de 2014	Março de 2049	28,90	148.044
Santa Joana XIII	Portaria nº 107, de 18 de março de 2014	Março de 2049	29,60	140.160
Santa Joana XV	Portaria nº 121, de 24 de março de 2014	Março de 2049	28,90	141.912
Santa Joana XVI	Portaria nº 105, de 18 de março de 2014	Março de 2049	28,90	152.424
Santa Joana I	Portaria nº 272, de 09 de junho de 2014	Junho de 2049	28,90	131.400
Santa Joana III	Portaria nº 271, de 09 de junho de 2014	Junho de 2049	29,60	117.384
Santa Joana IV	Portaria nº 221, de 28 de maio de 2014	Maio de 2049	27,20	124.392
Santa Joana V	Portaria nº 238, de 30 de maio de 2014	Maio de 2049	28,90	123.516
Santa Joana VII	Portaria nº 275, de 11 de junho de 2014	Junho de 2049	28,90	130.524
Santo Augusto IV	Portaria nº 274, de 11 de junho de 2014	Junho de 2049	28,90	135.780
Santo Augusto III	Portaria nº 342, de 17 de julho de 2014	Julho de 2049	29,60	107.748
Santo Augusto V	Portaria nº 341, de 17 de julho de 2014	Julho de 2049	29,60	101.616
Total			596,70	2.506.236

1.5 Contratos de energia: (i) Asa Branca - Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"): Em 26 de agosto de 2010, as companhias Asa Branca IV, Asa Branca V, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII, conjuntamente referidas como "SPEs Asa Branca" sagraram-se vencedoras do 2º Leilão de Energia de Fontes Alternativas ("LFA"), e assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia com as 14 distribuidoras participantes do referido leilão. Pelos contratos em questão, as SPEs Asa Branca comprometem-se a vender sua produção de energia na modalidade disponibilidade e com vinculação às usinas, conforme os montantes indicados na Cláusula 6ª de cada respectivo CCEAR, a partir da data de início do suprimento e pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de setembro de 2013. O preço médio dos CCEARs praticado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 316,27 por megawatt-hora ("MWh"), atualizados anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). O CCEAR não prevê aplicação de penalidades ou pagamentos de bônus se a produção de energia de cada usina estiver dentro da faixa de tolerância que varia de 90% a 130% da energia anual contratada, de cada respectiva usina, e que é apurada ao final de cada ano e quadriênio. Os desvios superiores ou inferiores entre produção de energia e a obrigação contratual são reconhecidos no ativo ou passivo. Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato serão compensadas a cada ano e cada quadriênio contratual, sendo que o terceiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2025 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2029. Os contratos de Power Purchase Agreement ("PPA") supracitados possuem as seguintes características:

Eólica	Volume PPA MWh/Ano	Início	Término
Asa Branca IV	122.640	set/13	ago/33
Asa Branca V	119.136	set/13	ago/33
Asa Branca VI	126.144	set/13	ago/33
Asa Branca VII	125.268	set/13	ago/33
Asa Branca VIII	118.260	set/13	ago/33
611.448			

(ii) Chapada I - Contratos de Energia de Reserva ("CER"): As companhias Santa Joana IX, Santa Joana X, Santa Joana XI, Santa Joana XII, Santa Joana XIII, Santa Joana XV, e Santa Joana XVI, conjuntamente denominadas "SPEs Chapada I" firmaram Contratos de

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 02/04/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Balço patrimonial:				Consolidado	
	31/12/24	Reclassificações	31/12/24		
			(Reclassificado)		
Passivo e patrimônio líquido					
Fornecedores	41.838	-	41.838		
Debêntures, empréstimo e financiamentos	224.512	342.353	566.865		
Contas a pagar a partes relacionadas	8.854	-	8.854		
Tributos e obrigações trabalhistas	33.170	-	33.170		
Provisão de ressarcimento	479.199	-	479.199		
Passivo de arrendamento	171	-	171		
Liminar excludente de responsabilidade	34.434	-	34.434		
Outras contas a pagar	14.794	-	14.794		
Circulante	836.972	342.353	1.179.325		
Debêntures, empréstimo e financiamentos	1.093.093	(342.353)	750.740		
Provisão de ressarcimento	105.239	-	105.239		
Provisão para causas judiciais	2.962	-	2.962		
Provisão para desmobilização	22.076	-	22.076		
Outras contas a pagar	71.465	-	71.465		
Não circulante	1.294.835	(342.353)	952.482		
Total do passivo	2.131.807		2.131.807		
Capital social	611.042	-	611.042		
Prejuízos acumulados	(35.518)	-	(35.518)		
Patrimônio líquido atribuído aos sócios da controladora	575.524		575.524		
Participação dos não controladores	82.535		82.535		
Total do passivo e patrimônio líquido	2.789.866		2.789.866		

2.6 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e de apresentação: A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas é o Real. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **(b) Transações e saldos:** Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras. **2.7 Uso de estimativas e julgamentos críticos:** A preparação das demonstrações financeiras do Grupo exige o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos por parte da Administração. Esse processo envolve a aplicação das políticas contábeis materiais do Grupo em áreas que requerem maior nível de julgamento, caracterizadas por sua complexidade. Adicionalmente, são destacadas as áreas onde as premissas e estimativas possuem impacto significativo na elaboração das demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas do Grupo não apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício. As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras estão apresentadas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 13 – Imobilizado, depreciação:** Aplicação das vidas úteis definidas e taxa de depreciação; **Nota explicativa 14 – Intangível:** Aplicação das vidas úteis definidas e taxa de amortização; **Nota explicativa 13 – Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração:** A avaliação da recuperação de ativos de longa duração, ativos imobilizados e ativos intangíveis, segue regras específicas. Ao final de cada exercício, o Grupo realiza análise para identificar possíveis evidências de que o montante contábil desses ativos possa não ser recuperável. Em situações excepcionais, caso sejam identificadas tais evidências, o Grupo aplica o teste de recuperação (impairment) desses ativos. Esses testes envolvem a consideração de diversas variáveis e fatores de incerteza relacionados: (i) expectativas de fluxo de geração de energia; (ii) prazo das autorizações; (iii) deduções sobre as vendas; (iv) custos de venda de energia; (v) despesas operacionais; além de outras projeções necessárias para o teste. Todo o processo busca assegurar que o valor contábil dos ativos não exceda seu valor recuperável, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. **Nota explicativa 18 (a) – Provisão de ressarcimento sobre a receita:** Os saldos são avaliados e sujeitos a estimativas e premissas relacionadas ao contrato de venda de energia proveniente de energia de reserva. Suas premissas e estimativas estão coerentes com as faixas para apuração da receita, cujos limites operacionais contratuais aceitáveis, sem cobrança de penalidades ou recebimentos de bônus, estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada conforme cada ano contratual. **Nota explicativa 18 (b) – Provisão para desmobilização:** Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base em estimativas e premissas, considerando as taxas de desconto NTN-B+IPCA e o valor presente dos custos previstos para a desmobilização e remoção dos ativos ao término do prazo de autorização das usinas. Esses custos são reconhecidos contra o ativo correspondente; **Nota explicativa 18 (c) – Provisão para causas judiciais:** O reconhecimento e a mensuração de provisão para processos judiciais têm como principais premissas a probabilidade e a magnitude das saídas de recursos. **2.8 Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que este deixa de existir. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da Controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas: (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas. (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial. (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que indiquem uma redução no valor recuperável de ativos, exigindo o reconhecimento nas demonstrações consolidadas. As principais práticas contábeis materiais das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo. **3 Gestão de risco: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades do Grupo estão expostas a fatores de riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo. A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração. O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração do Grupo gerencia sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Variação monetária e taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (IPCA), Empréstimo (CDI) e Financiamentos (TJLP)	Análise de sensibilidade	Acompanhar e fazer cenários de stress em cima da projeção de serviço da dívida.
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
Risco de liquidez	Debêntures, Empréstimo, Financiamentos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.

(a) Risco de mercado: (i) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Os objetivos do Grupo na gestão de seu capital consistem em assegurar a continuidade operacional de suas atividades, prover retornos aos acionistas e gerar benefícios às demais partes interessadas. O Grupo possui contratos de financiamento indexados à TJLP, empréstimo atrelados à variação do DI e debêntures atualizadas monetariamente pelo ICPA. Tal exposição a taxas variáveis representa um risco de fluxo de caixa para o Grupo. Com o intuito de gerir a liquidez em moeda funcional, a Administração monitora periodicamente sua exposição a esses indexadores e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco, considerando as perspectivas macroeconômicas. Com base em variações razoavelmente possíveis nas taxas de juros, o Grupo mensura o impacto potencial no resultado,

Essas análises de cenário são elaboradas para os passivos financeiros que representam as posições mais relevantes sujeitas a encargos. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo não possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos ou de swap de taxa de juros. **(ii) Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro mensuram, contextualmente, o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI, TJLP e IPCA. A seguir, é apresentada a tabela demonstrativa da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros. A tabela mostra como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para o Grupo, ou seja, como seriam afetadas pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data. Para verificar a sensibilidade da variação desses indicadores, na data-base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes, com base no cenário macroeconômico e alinhados à expectativa da Administração do Grupo: (i) considerando a taxa esperada (índices obtidos por meio de informações disponibilizadas pelo mercado) para 31 de dezembro de 2026 (impacto provável no resultado); (ii) com depreciação e apreciação de 25%; (iii) com depreciação e apreciação de 50%.

Operação	Índice	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Saldo em em	Redução de índice	Saldo em em	Redução de índice	Saldo em em	Redução de índice
Recursos em aplicações financeiras	CDI	673	90	68	113	45	136
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(189.970)	(25.534)	(19.150)	(31.917)	(12.767)	(38.301)

Operação	Índice	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Saldo em em	Redução de índice	Saldo em em	Redução de índice	Saldo em em	Redução de índice
Recursos em aplicações financeiras	CDI	417.597	56.129	42.097	70.161	28.065	84.194
Aplicações financeiras vinculadas às dívidas e conta corrente restrita	IPCA	110.867	4.490	3.368	5.613	2.245	6.735
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(189.970)	(25.534)	(19.150)	(31.917)	(12.767)	(38.301)
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	(701.234)	(28.400)	(21.300)	(35.500)	(14.200)	(42.600)
Debêntures	IPCA	(363.407)	(14.718)	(11.038)	(18.397)	(7.359)	(22.077)

(b) Risco de crédito: O risco de crédito é administrado de forma centralizada pelo Grupo. Esse risco decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para mitigar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com múltiplos bancos, diversificando suas operações. Os investimentos relacionados a sobras de caixa só podem ser realizados em instituições ou fundos que apresentem patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo o mercado local. Não foram ultrapassados limites de crédito durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, e a Administração não espera perdas decorrentes de inadimplência em seus ativos financeiros com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou impaired, e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estava aplicada em instituições consideradas de primeira linha pela Administração. O Grupo avaliou seu histórico de recebimentos de contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras firmados no âmbito dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Adicionalmente, os montantes a receber de energia de curto prazo são liquidados via CCEE, o que reduz o risco de crédito nas transações realizadas. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é elaborada pelo departamento de Tesouraria, que monitora, por controlada, os níveis esperados de entradas e saídas de caixa, de forma a assegurar a disponibilidade adequada de recursos para cada operação. A Tesouraria também acompanha as cláusulas contratuais de debêntures, empréstimos e financiamentos, bem como monitora o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants), quando aplicável, com o objetivo de evitar o descumprimento de limites e obrigações previstos nos documentos dessas operações. Essa previsão considera, ainda, os planos de financiamento e refinanciamento da dívida do Grupo, o atendimento às cláusulas contratuais e, quando aplicável, exigências regulatórias, externas ou legais. Os excedentes de caixa são aplicados pela Tesouraria em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), priorizando instrumentos com baixo risco, vencimentos compatíveis e liquidez diária, conforme as projeções mencionadas acima. Na data-base, o Grupo mantém CDBs e caixa disponível na Controladora de R\$ 678 (R\$ 814 em 31 de dezembro de 2024) e, no consolidado, de R\$ 419.865 (R\$ 350.813 em 31 de dezembro de 2024). Esses saldos, com liquidez diária, podem ser prontamente acessados para fins de gestão do risco de liquidez, quando necessário.

Vencimentos (I)	Controladora				Total Geral
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	
Em 31 de dezembro de 2025	205.511	-	-	-	205.511
Em 31 de dezembro de 2024	24	-	-	-	24
Fornecedores	213.743	-	-	-	213.743
Empréstimo	-	-	-	-	-

Vencimentos (II)	Controladora				Total Geral
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	
Em 31 de dezembro de 2025	15.592	-	-	-	15.592
Fornecedores	393.131	237.944	603.871	378.419	1.613.365
Debêntures e financiamentos	8.232	-	-	-	8.232
Contas a pagar a partes relacionadas	1.147	983	55	-	2.185
Passivo de arrendamento	634.145	46.200	66.867	-	747.212
Provisão de ressarcimento	35.363	-	-	-	35.363
Liminar excludente de responsabilidade	11.727	3.692	38.149	78.620	132.188
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2024

Vencimentos (I)	Controladora				Total Geral
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	
Fornecedores	41.838	-	-	-	41.838
Debêntures, empréstimo e financiamentos	438.255	256.420	143.824	706.223	1.544.722
Contas a pagar a partes relacionadas	8.854	-	-	-	8.854
Passivo de arrendamento	171	-	-	-	171
Provisão de ressarcimento	479.197	59.598	45.643	-	584.438
Liminar excludente de responsabilidade	34.434	-	-	-	34.434
Outras contas a pagar	14.794	21.926	24.124	92.472	153.316

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescentes. Ressaltamos ainda que as debêntures e financiamento foram considerados os vencimentos originais da escritura, que difere da classificação realizada no balanço, cuja transação foi reclassificada para o passivo circulante (nota explicativa 16). Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, empréstimo, financiamentos, passivo de arrendamento e outras contas a pagar. O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, provisão de ressarcimento, partes relacionadas, e liminar excludente de responsabilidade. A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos do Grupo na gestão de seu capital consistem em assegurar a continuidade operacional de seu negócio, visando prover retorno aos acionistas e benefícios às demais partes

interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada para reduzir o seu custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração realiza ou propõe — conforme as alçadas de aprovação dos acionistas — a revisão da política de pagamento de dividendos, a restituição de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações para, por exemplo, reduzir o nível de endividamento. Condizentes com as práticas das companhias do setor, o Grupo monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, compreende o saldo total das debêntures, empréstimo e financiamentos, deduzido do montante de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras vinculadas a essas operações. O capital total é calculado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Total das Debêntures, empréstimo e financiamentos	16	189.366	159.343	1.244.910
(-) caixa e equivalente de caixa	5	(678)	(814)	(419.865)
(-) Aplicações financeiras vinculadas às dívidas (i)	6	-	-	(13.116)
Dívida líquida	188.688	158.529	811.929	944.142
Total do patrimônio líquido	481.090	575.524	556.480	658.059
Índice de alavancagem financeira – %	28%	22%	59%	59%

(i) Para o cálculo da dívida líquida, apenas os itens (III) e (VI) da nota 6 são deduzidos, pois são as contas que podem ser movimentadas a partir da rubrica de depósitos vinculados a debêntures e financiamentos. **3.3 Outros riscos considerados relevantes: (a) Risco regulatório:** As atividades do Grupo, assim como as de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as operações do Grupo. O risco de curtailment no setor de energia refere-se à limitação ou corte forçado da geração por decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"), mesmo que haja recurso natural disponível para geração, causado por excesso de produção e/ou falta de demanda em determinados dias e horários de pico (sol forte, ventos intensos), congestionamento da rede de transmissão ou falhas em equipamento do sistema de transmissão. Embora seja um risco inerente ao setor, tornou-se mais relevante a partir de agosto de 2023, atingindo percentuais elevados, sobretudo na região Nordeste. Esse aumento foi motivado principalmente por restrições na infraestrutura de transmissão e por uma política operativa mais conservadora do ONS após o apagão ocorrido em 15 de agosto de 2023. Tal situação gera prejuízos e afeta a viabilidade de investimentos em renováveis, levando à busca por soluções estruturais, como melhorias na rede de transmissão, ações de incentivo, regulamentação de armazenamento e compensações financeiras, visando mitigar os impactos financeiros sobre os geradores, além de compensações financeiras aos geradores afetados. **(b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil:** Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo, como mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos e supressão de benefícios fiscais. Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo e em 16 de janeiro de 2025 foi sancionada a Lei Complementar nº 214/25 que regulamenta a Reforma, no entanto, vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"). O modelo da Reforma está baseado em IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também instituído o Imposto Seletivo ("IS"), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de futura regulamentação. Haverá um período de transição de 2026 até 2033, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos mencionados somente poderão ser mensurados após a conclusão da regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. **(c) Mudanças climáticas:** Os parques eólicos do Grupo, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo. Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndios, tempestades, com danos à infraestrutura (Linhas de transmissão, Subestações, acessos internos) com consequente interrupção de operação. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura. **(d) Riscos de liquidação das debêntures, financiamentos e ressarcimentos:** O Grupo não tem gerado energia em volume suficiente para atingir os montantes acordados em seus respectivos CER e CCEAR, majoritariamente em razão das restrições de geração impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") aos geradores (curtailment). Consequentemente, observou-se o descumprimento de covenants nos complexos de Chapadas, decorrente do não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) definido nos contratos de financiamento com o BNDES e na Escritura da 1ª Emissão de Debêntures (nota explicativa 16), desde a operacionalização dos projetos. Tal situação exigiu, ainda, a aprovação de waiver por parte dos referidos credores. Não obstante, o Grupo dispõe de caixa reforçado em decorrência dos aportes significativos realizados na Chapada I, Chapada II e Chapada III, entre julho e setembro de 2024, no montante total de R\$ 269.000, em razão da aquisição dos ativos eólicos pelos novos acionistas. Em 2025, a CCEE retomou os descontos dos valores da Conta Ressarcimento relativos aos CER e CCEAR, referentes ao período de outubro de 2021 a outubro de 2022, cujo cronograma foi concluído em dezembro de 2025. O Grupo aguarda a divulgação de novo cronograma para as demais parcelas. O saldo estimado a ser descontado nos próximos 12 meses é de R\$ 634.145, o que deverá impactar de forma relevante os recebimentos provenientes de CER e CCEAR. **(e) Risco de impairment:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo ou grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o Grupo identificou indicadores de perda por impairment para um ativo ou grupo de ativos conforme detalhado na nota explicativa nº 13 ("Imobilizado"). **4 Instrumentos financeiros por categoria: (a) Reconhecimento e mensuração inicial:** As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja uma conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(b) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros:** O reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente ("VJORA"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **Mensuração subsequente de ganhos e perdas: VJR -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado -** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(c) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o



Infraestrutura Brasil Holding XX S.A.																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Movimentação:					Movimentação:																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Consolidado					Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Passivo circulante		Passivo não circulante			31/12/25		31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																
Provisão de ressarcimento	Provisão de despacho	Total	Provisão de ressarcimento	Total																																																																																																																																																																																																																																																																																			
Saldos em 01 de janeiro de 2024																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Adições por aquisição de investimento (i)	175.080	245.864	420.944	117.863	117.863																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Provisão	15.621	9.683	25.304	33.326	33.326																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Pagamento	-	(19.777)	(19.777)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Atualização financeira	-	6.778	6.778	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Transferência	(62.856)	108.806	45.950	(45.950)	(45.950)																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	127.845	351.354	479.199	105.239	105.239																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Provisão	143.156	-	143.156	34.602	34.602																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Pagamento	-	(31.772)	(31.772)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Atualização financeira	-	16.788	16.788	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Transferência	(103.562)	130.336	26.774	(26.774)	(26.774)																																																																																																																																																																																																																																																																																		
Saldos em 31 de dezembro de 2025	167.439	466.706	634.145	113.067	113.067																																																																																																																																																																																																																																																																																		
<p>(i) Em 30 de junho de 2024 a controlada direta da Companhia finalizou a aquisição da empresa Chapada Branca Holding S.A. e suas controladas. Vide nota explicativa 1.3. (b) Provisão para desmobilização de ativos: A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar e recuperar o meio ambiente para condições ecológica e compensatórias acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade de retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental. As provisões para desmobilização de ativos consideram que as controladas indiretas, ou seja, parques eólicos com contratos de arrendamentos dos terrenos, assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato. As provisões foram inicialmente mensuradas ao seu valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e a mudanças nos valores ou temporalidades dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque eólico. O valor da provisão de desmobilização, no consolidado, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das controladas indiretas da Companhia, conforme laudo técnico efetuado por consultor externo especialista do mercado de energia eólica. O laudo, efetuado em 2023, considera as obrigações de desmobilização existentes em função dos contratos regulatórios, ambientais e de arrendamentos dos terrenos das controladas indiretas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado. Os valores do laudo com data base 2023 foram projetados até o término dos contratos de arrendamento dos terrenos com uma taxa de inflação de 3,50% ao ano em 2025 (3,90% em 2024) ao ano e atualizados a valor presente a uma taxa de desconto Nota do Tesouro Nacional - Série B ("NTNB") mais PCA de 10,66% ao ano em 2025 (11,36% em 2024) para Chapadas e 10,67% ao ano em 2025 (11,30% em 2024) para Asa Branca ao ano. Composição:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Trabalhistas</td> <td>26.029</td> <td>22.076</td> </tr> <tr> <td>Cíveis</td> <td>26.029</td> <td>22.076</td> </tr> <tr> <td>Tributários</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Ambientais</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Regulatório</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>26.029</td> <td>22.076</td> </tr> </tbody> </table>											Consolidado			31/12/25	31/12/24	Trabalhistas	26.029	22.076	Cíveis	26.029	22.076	Tributários	-	-	Ambientais	-	-	Regulatório	-	-	Total	26.029	22.076																																																																																																																																																																																																																																																						
	Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Trabalhistas	26.029	22.076																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Cíveis	26.029	22.076																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Tributários	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Ambientais	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Regulatório	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Total	26.029	22.076																																																																																																																																																																																																																																																																																					
<p>(ii) Depósitos judiciais ativos demonstrados como segue: O Grupo possui depósitos judiciais referente às questões em andamento conforme apresentado a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="6">13/12/2025</th> <th colspan="3">Consolidado 31/12/24</th> </tr> <tr> <th></th> <th>Trabalhistas</th> <th>Cíveis</th> <th>Tributários</th> <th>Total</th> <th>Ambientais</th> <th>Trabalhistas</th> <th>Cíveis</th> <th>Tributários</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Asa Branca IV</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>521</td> <td>521</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>438</td> <td>438</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca V</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>93</td> <td>93</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>61</td> <td>61</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca VI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>140</td> <td>140</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>92</td> <td>92</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca VII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>233</td> <td>233</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>153</td> <td>153</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca VIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>233</td> <td>233</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>153</td> <td>153</td> </tr> <tr> <td>Chapada Branca Holding</td> <td>155</td> <td>-</td> <td>155</td> <td>-</td> <td>69</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>69</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana I</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>25</td> <td>25</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>19</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana II</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>37</td> <td>37</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>28</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana III</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>26</td> <td>37</td> <td>63</td> <td>-</td> <td>23</td> <td>28</td> <td>51</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana IV</td> <td>8</td> <td>87</td> <td>4</td> <td>99</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>6</td> <td>4</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana V</td> <td>2</td> <td>21</td> <td>4</td> <td>27</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana VI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>41</td> <td>41</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>32</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana VII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>41</td> <td>41</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>32</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana VIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>30</td> <td>30</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>21</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana IX</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>112</td> <td>112</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>76</td> <td>76</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana X</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>41</td> <td>41</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>32</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>112</td> <td>112</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>76</td> <td>76</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>41</td> <td>41</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>32</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>689</td> <td>65</td> <td>754</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>622</td> <td>46</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XIV</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>47</td> <td>47</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>33</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XV</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>5</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XVI</td> <td>7</td> <td>86</td> <td>5</td> <td>98</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>1</td> <td>4</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XVII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>2</td> <td>30</td> <td>32</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>24</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XVIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>172</td> <td>911</td> <td>1.744</td> <td>2.827</td> <td>5</td> <td>69</td> <td>652</td> <td>1.284</td> <td>2.010</td> </tr> </tbody> </table>											13/12/2025						Consolidado 31/12/24				Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Asa Branca IV	-	-	521	521	-	-	-	438	438	Asa Branca V	-	-	93	93	-	-	-	61	61	Asa Branca VI	-	-	140	140	-	-	-	92	92	Asa Branca VII	-	-	233	233	-	-	-	153	153	Asa Branca VIII	-	-	233	233	-	-	-	153	153	Chapada Branca Holding	155	-	155	-	69	-	-	-	69	Ventos de Santa Joana I	-	-	25	25	-	-	-	19	19	Ventos de Santa Joana II	-	-	37	37	-	-	-	28	28	Ventos de Santa Joana III	-	-	26	37	63	-	23	28	51	Ventos de Santa Joana IV	8	87	4	99	-	-	6	4	10	Ventos de Santa Joana V	2	21	4	27	-	-	-	4	4	Ventos de Santa Joana VI	-	-	41	41	-	-	-	32	32	Ventos de Santa Joana VII	-	-	41	41	-	-	-	32	32	Ventos de Santa Joana VIII	-	-	30	30	-	-	-	21	21	Ventos de Santa Joana IX	-	-	112	112	-	-	-	76	76	Ventos de Santa Joana X	-	-	41	41	-	-	-	32	32	Ventos de Santa Joana XI	-	-	112	112	-	-	-	76	76	Ventos de Santa Joana XII	-	-	41	41	-	-	-	32	32	Ventos de Santa Joana XIII	-	-	689	65	754	5	-	622	46	Ventos de Santa Joana XIV	-	-	47	47	-	-	-	33	33	Ventos de Santa Joana XV	-	-	5	5	-	-	-	4	4	Ventos de Santa Joana XVI	7	86	5	98	-	-	1	4	5	Ventos de Santa Joana XVII	-	-	2	30	32	-	-	24	24	Ventos de Santa Joana XVIII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Total	172	911	1.744	2.827	5	69	652	1.284	2.010
	13/12/2025						Consolidado 31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca IV	-	-	521	521	-	-	-	438	438																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca V	-	-	93	93	-	-	-	61	61																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca VI	-	-	140	140	-	-	-	92	92																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca VII	-	-	233	233	-	-	-	153	153																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca VIII	-	-	233	233	-	-	-	153	153																																																																																																																																																																																																																																																																														
Chapada Branca Holding	155	-	155	-	69	-	-	-	69																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana I	-	-	25	25	-	-	-	19	19																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana II	-	-	37	37	-	-	-	28	28																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana III	-	-	26	37	63	-	23	28	51																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana IV	8	87	4	99	-	-	6	4	10																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana V	2	21	4	27	-	-	-	4	4																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana VI	-	-	41	41	-	-	-	32	32																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana VII	-	-	41	41	-	-	-	32	32																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana VIII	-	-	30	30	-	-	-	21	21																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana IX	-	-	112	112	-	-	-	76	76																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana X	-	-	41	41	-	-	-	32	32																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XI	-	-	112	112	-	-	-	76	76																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XII	-	-	41	41	-	-	-	32	32																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XIII	-	-	689	65	754	5	-	622	46																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XIV	-	-	47	47	-	-	-	33	33																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XV	-	-	5	5	-	-	-	4	4																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XVI	7	86	5	98	-	-	1	4	5																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XVII	-	-	2	30	32	-	-	24	24																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XVIII	-	-	-	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	172	911	1.744	2.827	5	69	652	1.284	2.010																																																																																																																																																																																																																																																																														
<p>(iii) Composição causas possíveis:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="7">31/12/25</th> <th colspan="3">Consolidado 31/12/24</th> </tr> <tr> <th></th> <th>Ambientais</th> <th>Cíveis</th> <th>Regulatório</th> <th>Tributários</th> <th>Total</th> <th>Ambientais</th> <th>Cíveis</th> <th>Tributários</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Asa Branca IV</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>230</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca V</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>230</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca VI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>230</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca VII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>10</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>230</td> </tr> <tr> <td>Asa Branca VIII</td> <td>10</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>189</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>230</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana IX</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>364</td> <td>543</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>919</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana X</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>364</td> <td>543</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>364</td> <td>543</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>6.089</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XIV</td> <td>-</td> <td>1.350</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>1.529</td> <td>11</td> <td>1.290</td> <td>95</td> <td>1.396</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XV</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>364</td> <td>543</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>836</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XVI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>4.388</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XVII</td> <td>-</td> <td>280</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>459</td> <td>-</td> <td>4.356</td> <td>32</td> <td>4.293</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XVIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>364</td> <td>543</td> <td>-</td> <td>4.261</td> <td>32</td> <td>4.305</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XIX</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>9</td> <td>4.347</td> <td>32</td> <td>4.388</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XX</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>4.345</td> <td>32</td> <td>4.377</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XXI</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>2.074</td> <td>4.263</td> <td>32</td> <td>6.369</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XXII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>4.261</td> <td>-</td> <td>4.261</td> </tr> <tr> <td>Ventos de Santa Joana XXIII</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>179</td> <td>-</td> <td>4.261</td> <td>-</td> <td>4.261</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>10</td> <td>1.630</td> <td>3.570</td> <td>1.822</td> <td>7.033</td> <td>2.104</td> <td>35.657</td> <td>9.281</td> <td>47.042</td> </tr> </tbody> </table>											31/12/25							Consolidado 31/12/24				Ambientais	Cíveis	Regulatório	Tributários	Total	Ambientais	Cíveis	Tributários	Total	Asa Branca IV	-	-	179	-	179	-	-	-	230	Asa Branca V	-	-	179	-	179	-	-	-	230	Asa Branca VI	-	-	179	-	179	-	-	-	230	Asa Branca VII	-	-	179	-	179	10	-	-	230	Asa Branca VIII	10	-	179	-	189	-	-	-	230	Ventos de Santa Joana IX	-	-	179	364	543	-	-	-	919	Ventos de Santa Joana X	-	-	179	364	543	-	-	-	-	Ventos de Santa Joana XI	-	-	179	364	543	-	-	-	-	Ventos de Santa Joana XII	-	-	179	-	179	-	-	-	6.089	Ventos de Santa Joana XIII	-	-	179	-	179	-	-	-	-	Ventos de Santa Joana XIV	-	1.350	179	-	1.529	11	1.290	95	1.396	Ventos de Santa Joana XV	-	-	179	364	543	-	-	-	836	Ventos de Santa Joana XVI	-	-	179	-	179	-	-	-	4.388	Ventos de Santa Joana XVII	-	280	179	-	459	-	4.356	32	4.293	Ventos de Santa Joana XVIII	-	-	179	364	543	-	4.261	32	4.305	Ventos de Santa Joana XIX	-	-	179	-	179	9	4.347	32	4.388	Ventos de Santa Joana XX	-	-	179	-	179	-	4.345	32	4.377	Ventos de Santa Joana XXI	-	-	179	-	179	2.074	4.263	32	6.369	Ventos de Santa Joana XXII	-	-	179	-	179	-	4.261	-	4.261	Ventos de Santa Joana XXIII	-	-	179	-	179	-	4.261	-	4.261	Total	10	1.630	3.570	1.822	7.033	2.104	35.657	9.281	47.042																																							
	31/12/25							Consolidado 31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																															
	Ambientais	Cíveis	Regulatório	Tributários	Total	Ambientais	Cíveis	Tributários	Total																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca IV	-	-	179	-	179	-	-	-	230																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca V	-	-	179	-	179	-	-	-	230																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca VI	-	-	179	-	179	-	-	-	230																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca VII	-	-	179	-	179	10	-	-	230																																																																																																																																																																																																																																																																														
Asa Branca VIII	10	-	179	-	189	-	-	-	230																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana IX	-	-	179	364	543	-	-	-	919																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana X	-	-	179	364	543	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XI	-	-	179	364	543	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XII	-	-	179	-	179	-	-	-	6.089																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XIII	-	-	179	-	179	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XIV	-	1.350	179	-	1.529	11	1.290	95	1.396																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XV	-	-	179	364	543	-	-	-	836																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XVI	-	-	179	-	179	-	-	-	4.388																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XVII	-	280	179	-	459	-	4.356	32	4.293																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XVIII	-	-	179	364	543	-	4.261	32	4.305																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XIX	-	-	179	-	179	9	4.347	32	4.388																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XX	-	-	179	-	179	-	4.345	32	4.377																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XXI	-	-	179	-	179	2.074	4.263	32	6.369																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XXII	-	-	179	-	179	-	4.261	-	4.261																																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos de Santa Joana XXIII	-	-	179	-	179	-	4.261	-	4.261																																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	10	1.630	3.570	1.822	7.033	2.104	35.657	9.281	47.042																																																																																																																																																																																																																																																																														
<p>19 Liminar excluyente de responsabilidade: Política contábil: Conforme determinou a Portaria nº 226, de 5 de julho de 2013 do Ministério de Minas e Energia, os empreendimentos negociados no Leilão de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, denominado Leilão "A-3" de 2013, ocorrido em 18 de novembro de 2013, deveriam ter seu suprimento de energia elétrica iniciado em 1º de janeiro de 2016. Nesse sentido, o Grupo através de seus consultores externos, entrou com o processo judicial contra a ANEEL, a fim de reconhecer seu direito de não ser penalizado em virtude do atraso na implementação das usinas eólicas, alegando a ocorrência de causas excluyentes de responsabilidade do Grupo pelos fatores que ocasionaram os atrasos no cronograma de obras das usinas, tais como: embargo legal realizado por órgão ambiental incompetente - ICMBio; queda de linha de transmissão de outras empresas sobre as linhas de transmissão das usinas do Grupo. As contas a pagar foram calculadas com base nos possíveis efeitos financeiros relacionados a venda de energia durante o período pré-operacional dos parques, em função do atraso no início das operações, considerando uma eventual revogação da atual liminar. As contas a pagar estão reconhecidas no passivo circulante pelo fato da liminar se tratar de uma tutela provisória que pode ser revogada a qualquer momento em caso de sentença desfavorável ao Grupo. Tais efeitos são calculados de acordo com os dados contabilizados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica à época das liminares e atualizados mensalmente pelo IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado e IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo Composição:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Liminar excluyente de responsabilidade</td> <td>35.363</td> <td>34.434</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>35.363</td> <td>34.434</td> </tr> </tbody> </table>											Consolidado			31/12/25	31/12/24	Liminar excluyente de responsabilidade	35.363	34.434	Total	35.363	34.434																																																																																																																																																																																																																																																																		
	Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Liminar excluyente de responsabilidade	35.363	34.434																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Total	35.363	34.434																																																																																																																																																																																																																																																																																					
<p>Circulante</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aquisição de participação acionária Chapada I e II (i)</td> <td>11.035</td> <td>5.998</td> </tr> <tr> <td>Contas a pagar a antigos acionistas</td> <td>8.797</td> <td>8.796</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>19.832</td> <td>14.794</td> </tr> </tbody> </table>											Consolidado			31/12/25	31/12/24	Aquisição de participação acionária Chapada I e II (i)	11.035	5.998	Contas a pagar a antigos acionistas	8.797	8.796	Total	19.832	14.794																																																																																																																																																																																																																																																															
	Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Aquisição de participação acionária Chapada I e II (i)	11.035	5.998																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Contas a pagar a antigos acionistas	8.797	8.796																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Total	19.832	14.794																																																																																																																																																																																																																																																																																					
<p>Não circulante</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aquisição de participação acionária Chapada I e II (i)</td> <td>65.390</td> <td>71.465</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>65.390</td> <td>71.465</td> </tr> </tbody> </table>											Consolidado			31/12/25	31/12/24	Aquisição de participação acionária Chapada I e II (i)	65.390	71.465	Total	65.390	71.465																																																																																																																																																																																																																																																																		
	Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Aquisição de participação acionária Chapada I e II (i)	65.390	71.465																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Total	65.390	71.465																																																																																																																																																																																																																																																																																					
<p>Total</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(i) Representa obrigações financeiras decorrentes de parcela variável de preço (earn-out) prevista em acordo firmado quando da aquisição de participações societárias nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) dos Complexos Chapada do Piauí I e II. Esse</td> <td>85.229</td> <td>86.259</td> </tr> </tbody> </table>											Consolidado			31/12/25	31/12/24	(i) Representa obrigações financeiras decorrentes de parcela variável de preço (earn-out) prevista em acordo firmado quando da aquisição de participações societárias nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) dos Complexos Chapada do Piauí I e II. Esse	85.229	86.259																																																																																																																																																																																																																																																																					
	Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																																																					
(i) Representa obrigações financeiras decorrentes de parcela variável de preço (earn-out) prevista em acordo firmado quando da aquisição de participações societárias nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) dos Complexos Chapada do Piauí I e II. Esse	85.229	86.259																																																																																																																																																																																																																																																																																					

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 02/04/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Infraestrutura Brasil Holding XX S.A.																																																																																																																																																																																																																																																															
		Passivo não circulante		Passivo não circulante		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																									
		Passivo circulante		Passivo não circulante		31/12/25		31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																							
		Aquisição de participação antiga acionária		Aquisição de participação antiga acionária																																																																																																																																																																																																																																																											
		Contas a pagar a acionistas Chapada		Contas a pagar a acionistas Chapada																																																																																																																																																																																																																																																											
		Total		Total																																																																																																																																																																																																																																																											
<p>acordo estabeleceu pagamentos futuros vinculados ao montante equivalente a 3,57% do faturamento líquido de cada um dos complexos, conforme critérios e condições contratuais definidos no instrumento original (e eventuais aditivos), os quais serão liquidados até o prazo final da vigência dos contratos de PPA, sendo agosto de 2035 para Chapada I e dezembro de 2035 para Chapada II. Movimentação:</p>																																																																																																																																																																																																																																																															
<p>Saldos em 01 de janeiro de 2024</p> <table border="1"> <tr> <td>Adições por aquisição de investimento (i)</td> <td>3.419</td> <td>-</td> <td>3.419</td> <td>77.883</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Provisão</td> <td>8.797</td> <td>-</td> <td>8.797</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Pagamento</td> <td>(6.418)</td> <td>-</td> <td>(6.418)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Atualização ao valor presente</td> <td>2.578</td> <td>-</td> <td>2.578</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Transferência</td> <td>6.418</td> <td>-</td> <td>6.418</td> <td>(6.418)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(6.418)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Saldos em 31 de dezembro de 2024</td> <td>14.794</td> <td>-</td> <td>14.794</td> <td>71.465</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Pagamento</td> <td>-</td> <td>(12.247)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Atualização ao valor presente</td> <td>-</td> <td>11.210</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Transferência</td> <td>(5.997)</td> <td>12.072</td> <td>6.075</td> <td>(71.465)</td> <td>65.390</td> <td>(6.075)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Saldos em 31 de dezembro de 2025</td> <td>8.797</td> <td>11.035</td> <td>19.832</td> <td>-</td> <td>65.390</td> <td>65.390</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </table> <p>(i) Em 30 de junho de 2024 a controladora direta da Companhia finalizou a aquisição da empresa Chapada Branca Holding S.A. e suas controladas. Vide nota explicativa 1.3. 21 Patrimônio líquido: Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Companhia totalizava R\$ 1.113.300 (R\$ 1.113.300 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.113.300.400 ações (1.113.000.400 em 31 de dezembro de 2024). Desse montante, R\$ 642.286 (R\$ 611.042 em 31 de dezembro de 2024), correspondentes a 642.286.114 ações (611.041.749 em 31 de dezembro de 2024), encontram-se totalmente subscritos e integralizados. O saldo remanescente, de R\$ 527.714, correspondente a 527.714.286 ações, permanece a integralizar. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de junho de 2024, o capital social será aportado em até sete anos, contados a partir da data da referida Assembleia. O Grupo não possui ações autorizadas. Abaixo segue a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">31 de dezembro de 2025</th> <th colspan="2">31 de dezembro de 2024</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>Quantidade de ações</th> <th>Capital social integralizado</th> <th>Quantidade de ações</th> <th>Capital social integralizado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Infraestrutura Brasil Holding 35 S.A.</td> <td>100</td> <td>642.286.114</td> <td>620.042</td> <td>611.041.749</td> <td>611.042</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>642.286.114</td> <td>620.042</td> <td>611.041.749</td> <td>611.042</td> </tr> </tbody> </table> <p>No decorrer do exercício de 2025, foram realizadas as seguintes integrações de capital:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>05/05/2025</td> <td>3.000</td> </tr> <tr> <td>23/07/2025</td> <td>3.000</td> </tr> <tr> <td>25/11/2025</td> <td>3.000</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9.000</td> </tr> </tbody> </table> <p>22 Receita líquida de vendas: Política contábil: A receita é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual as controladas indiretas da Companhia esperam ter direito por esses bens. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é composta pela receita ocorrida pela venda de energia elétrica (faturada ou não faturada). Os registros das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração. A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>MWh</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita com contrato de energia (CCEAR e CER)</td> <td>2.485.212</td> <td>616.400</td> <td>1.257.782</td> </tr> <tr> <td>(-) Provisão de ressarcimento</td> <td>-</td> <td>(177.758)</td> <td>(48.947)</td> </tr> <tr> <td>Receita bruta mercado regulado</td> <td>-</td> <td>438.642</td> <td>245.722</td> </tr> <tr> <td>Venda de energia no mercado bilateral</td> <td>5.892</td> <td>287</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Venda de energia partes relacionadas</td> <td>17.709</td> <td>10.406</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Compensação CCEE</td> <td>-</td> <td>346</td> <td>6.055</td> </tr> <tr> <td>Receita bruta mercado livre</td> <td>-</td> <td>11.039</td> <td>6.055</td> </tr> <tr> <td>Total receita bruta</td> <td>-</td> <td>449.681</td> <td>251.777</td> </tr> <tr> <td>(-) Impostos sobre vendas</td> <td>-</td> <td>(16.410)</td> <td>(7.959)</td> </tr> <tr> <td>(-) TFSEE</td> <td>-</td> <td>(2.589)</td> <td>(2.444)</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>430.682</td> <td>241.374</td> </tr> </tbody> </table> <p>23 Custo do serviço de energia elétrica:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Energia elétrica comprada para revenda (i)</td> <td>(11.058)</td> <td>(3.953)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão</td> <td>(29.384)</td> <td>(15.462)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Custo de operação (a)</td> <td>(265.960)</td> <td>(125.940)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>(306.402)</td> <td>(145.355)</td> </tr> </tbody> </table> <p>(i) A compra de energia está relacionada a duas operações: (i) necessidade compra de lastro para cobertura da redução de garantia física das usinas do complexo; (ii) reposição do lastro da média móvel de 12 meses. (a) Custo de operação:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pessoal</td> <td>(11.496)</td> <td>(4.124)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Operação e Manutenções (i)</td> <td>(77.054)</td> <td>(7.108)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Materiais, serviços de terceiros e outros (ii)</td> <td>(21.568)</td> <td>(57.943)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Gestão ambiental (iii)</td> <td>(2.309)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Aluguel (iii)</td> <td>(9.280)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Seguro (iv)</td> <td>(6.035)</td> <td>(69)</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>										Adições por aquisição de investimento (i)	3.419	-	3.419	77.883	-	-	-	-	-	Provisão	8.797	-	8.797	-	-	-	-	-	-	Pagamento	(6.418)	-	(6.418)	-	-	-	-	-	-	Atualização ao valor presente	2.578	-	2.578	-	-	-	-	-	-	Transferência	6.418	-	6.418	(6.418)	-	-	-	(6.418)	-	Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.794	-	14.794	71.465	-	-	-	-	-	Pagamento	-	(12.247)	-	-	-	-	-	-	-	Atualização ao valor presente	-	11.210	-	-	-	-	-	-	-	Transferência	(5.997)	12.072	6.075	(71.465)	65.390	(6.075)	-	-	-	Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.797	11.035	19.832	-	65.390	65.390	-	-	-			31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024				Quantidade de ações	Capital social integralizado	Quantidade de ações	Capital social integralizado	Infraestrutura Brasil Holding 35 S.A.	100	642.286.114	620.042	611.041.749	611.042			642.286.114	620.042	611.041.749	611.042	Data	Valor	05/05/2025	3.000	23/07/2025	3.000	25/11/2025	3.000		9.000			Consolidado				31/12/25	31/12/24			MWh	Valor	Receita com contrato de energia (CCEAR e CER)	2.485.212	616.400	1.257.782	(-) Provisão de ressarcimento	-	(177.758)	(48.947)	Receita bruta mercado regulado	-	438.642	245.722	Venda de energia no mercado bilateral	5.892	287	-	Venda de energia partes relacionadas	17.709	10.406	-	Compensação CCEE	-	346	6.055	Receita bruta mercado livre	-	11.039	6.055	Total receita bruta	-	449.681	251.777	(-) Impostos sobre vendas	-	(16.410)	(7.959)	(-) TFSEE	-	(2.589)	(2.444)			430.682	241.374			Consolidado				31/12/25	31/12/24	Energia elétrica comprada para revenda (i)	(11.058)	(3.953)	-	Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(29.384)	(15.462)	-	Custo de operação (a)	(265.960)	(125.940)	-			(306.402)	(145.355)			Consolidado				31/12/25	31/12/24	Pessoal	(11.496)	(4.124)	-	Operação e Manutenções (i)	(77.054)	(7.108)	-	Materiais, serviços de terceiros e outros (ii)	(21.568)	(57.943)	-	Gestão ambiental (iii)	(2.309)	-	-	Aluguel (iii)	(9.280)	-	-	Seguro (iv)	(6.035)	(69)	-
Adições por aquisição de investimento (i)	3.419	-	3.419	77.883	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Provisão	8.797	-	8.797	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Pagamento	(6.418)	-	(6.418)	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Atualização ao valor presente	2.578	-	2.578	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Transferência	6.418	-	6.418	(6.418)	-	-	-	(6.418)	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.794	-	14.794	71.465	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Pagamento	-	(12.247)	-	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Atualização ao valor presente	-	11.210	-	-	-	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Transferência	(5.997)	12.072	6.075	(71.465)	65.390	(6.075)	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.797	11.035	19.832	-	65.390	65.390	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																						
		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024																																																																																																																																																																																																																																																											
		Quantidade de ações	Capital social integralizado	Quantidade de ações	Capital social integralizado																																																																																																																																																																																																																																																										
Infraestrutura Brasil Holding 35 S.A.	100	642.286.114	620.042	611.041.749	611.042																																																																																																																																																																																																																																																										
		642.286.114	620.042	611.041.749	611.042																																																																																																																																																																																																																																																										
Data	Valor																																																																																																																																																																																																																																																														
05/05/2025	3.000																																																																																																																																																																																																																																																														
23/07/2025	3.000																																																																																																																																																																																																																																																														
25/11/2025	3.000																																																																																																																																																																																																																																																														
	9.000																																																																																																																																																																																																																																																														
		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																													
		31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																												
		MWh	Valor																																																																																																																																																																																																																																																												
Receita com contrato de energia (CCEAR e CER)	2.485.212	616.400	1.257.782																																																																																																																																																																																																																																																												
(-) Provisão de ressarcimento	-	(177.758)	(48.947)																																																																																																																																																																																																																																																												
Receita bruta mercado regulado	-	438.642	245.722																																																																																																																																																																																																																																																												
Venda de energia no mercado bilateral	5.892	287	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Venda de energia partes relacionadas	17.709	10.406	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Compensação CCEE	-	346	6.055																																																																																																																																																																																																																																																												
Receita bruta mercado livre	-	11.039	6.055																																																																																																																																																																																																																																																												
Total receita bruta	-	449.681	251.777																																																																																																																																																																																																																																																												
(-) Impostos sobre vendas	-	(16.410)	(7.959)																																																																																																																																																																																																																																																												
(-) TFSEE	-	(2.589)	(2.444)																																																																																																																																																																																																																																																												
		430.682	241.374																																																																																																																																																																																																																																																												
		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																													
		31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																												
Energia elétrica comprada para revenda (i)	(11.058)	(3.953)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(29.384)	(15.462)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Custo de operação (a)	(265.960)	(125.940)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
		(306.402)	(145.355)																																																																																																																																																																																																																																																												
		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																													
		31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																												
Pessoal	(11.496)	(4.124)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Operação e Manutenções (i)	(77.054)	(7.108)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Materiais, serviços de terceiros e outros (ii)	(21.568)	(57.943)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Gestão ambiental (iii)	(2.309)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Aluguel (iii)	(9.280)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Seguro (iv)	(6.035)	(69)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
<p>Taxas de Licenças, permissões e associações (ii) (666) -</p> <p>Água, luz, esgoto e telecomunicação (ii) (919) -</p> <p>Despesas Tributárias (ii) (999) -</p> <p>Viagens (iii) (360) -</p> <p>Amortizações - direito de uso (981) (122)</p> <p>Depreciações e amortizações (134.185) (56.574)</p> <p>Outras despesas (iii) (108) -</p> <p>(265.960) (125.940)</p> <p>(i) Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Operações e manutenções e Materiais, serviços de terceiros e outros ficou apresentado invertido. (ii) Em 31 de dezembro de 2024, as rubricas de Taxas de licenças, permissões e associações, Água, luz, esgoto e telecomunicação, Despesas tributárias e Gestão ambiental foram apresentadas em conjunto com a rubrica de Materiais, serviços de terceiros e outros. (iii) Em 31 de dezembro de 2024, as rubricas de Aluguel, Viagem e Outras despesas foram apresentadas em conjunto com a rubrica de Operações e Manutenções. (iv) Em 31 de dezembro de 2024, os gastos com Seguros eram contabilizados como despesas. 24 Despesas gerais e administrativas e outros ganhos e (perdas), líquidos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Serviços de terceiros</td> <td>(129)</td> <td>(857)</td> <td>(5.114)</td> <td>(7.203)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Materiais, manutenção e Veículos</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(68)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Aluguéis</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(108)</td> <td>(41)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Seguros</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(45)</td> <td>(3.220)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Água, luz, esgoto e telecomunicação</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(26)</td> <td>(180)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Viagens</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(358)</td> <td>(319)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Despesas tributárias</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(151)</td> <td>(1.189)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Pessoal</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(7.681)</td> <td>(5.391)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outras receitas (despesas) operacionais</td> <td>-</td> <td>(15)</td> <td>569</td> <td>2.275</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Amortizações - direito de uso</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(120)</td> <td>(165)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Depreciações e amortizações</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(15.852)</td> <td>(9.029)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Provisão contingências</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(2.876)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Taxas de licenças, permissões e associações</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(1.455)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Perda na baixa do imobilizado (i)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(47.014)</td> <td>(16.120)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outros ganhos (i)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>5.742</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(129)</td> <td>(872)</td> <td>(74.557)</td> <td>(40.582)</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>(i) A soma destas duas rubricas corresponde à rubrica outros ganhos e (perdas) líquidos da DRE. As baixas de imobilizado referem-se a campanha de manutenção do Grupo, na qual são realizadas substituições de grandes componentes dos aerogeradores. 25 Resultado financeiro: Política contábil: As receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras são reconhecidas com base na taxa de juros pactuada contratualmente. Os juros são apropriados ao valor dos ativos financeiros, em contrapartida de receitas financeiras. As receitas financeiras sobre contas a receber vencidas são reconhecidas pelo critério <i>pro rata temporis</i>, utilizando-se a taxa de juros prevista em contrato. Tais encargos são incorporados ao saldo das contas a receber, com registro em receitas financeiras. As despesas financeiras relativas a debêntures, empréstimo e financiamentos são reconhecidas com base nas taxas de juros contratuais, observando-se o regime de competência. Não foram efetuadas compensações entre receitas e despesas financeiras.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receitas financeiras</td> <td>99</td> <td>198</td> <td>63.821</td> <td>18.446</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Receitas de aplicações financeiras</td> <td>(5)</td> <td>(9)</td> <td>(5.660)</td> <td>(3.708)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>PIS/COFINS sobre receita financeira</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>1.572</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Variáveis cambiais</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>873</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outras receitas financeiras</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>1.319</td> <td>873</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>99</td> <td>189</td> <td>59.480</td> <td>17.183</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>Despesas financeiras</p> <p>Juros debêntures, empréstimo e financiamentos (29.095) (10.875) (113.951) (56.863)</p> <p>Atualização monetária sobre debêntures, empréstimo e financiamentos - (34.935) (12.901)</p> <p>Amortização de custos de emissão de dívida (928) (486) (3.672) (2.046)</p> <p>Comissões bancárias - - (5.460) (6.855)</p> <p>Multas, juros, tarifas e taxas - - (130) -</p> <p>Atualização financeira de passivo de arrendamento - - (317) -</p> <p>Atualização financeira de desmobilização - - (2.503) (1.153)</p> <p>Atualização financeira de ressarcimento (i) - - (16.172) (6.531)</p> <p>Atualização financeira de liminar excludente de responsabilidade - - (929) (1.729)</p> <p>Atualização financeira de outras contas a pagar - - (11.210) (2.578)</p> <p>Variáveis cambiais - - (71) -</p> <p>Outras despesas financeiras (75) (475) (3.202) (1.428)</p> <p>(30.098) (11.836) (192.552) (92.084)</p> <p>(29.999) (11.647) (133.072) (74.901)</p> <p>Resultado financeiro</p> <p>(i) A atualização financeira da provisão do ressarcimento está apresentada líquida dos efeitos de PIS e COFINS. 26 Imposto de renda e contribuição social: As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os tributos diferidos nas controladas indiretas são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre as bases contábil e fiscal, decorrentes dos desvios apurados entre a energia gerada e a efetivamente faturada pelas controladas do Grupo, uma vez que o reconhecimento contábil ocorre por competência, enquanto a apuração fiscal ocorre por caixa, no momento da sua liquidação financeira, considera as alíquotas aplicáveis sob o regime de tributação do lucro presumido. A expectativa de realização desses montantes está alinhada aos ciclos de liquidação anuais e quadriennais dos ressarcimentos previstos nos contratos de comercialização de energia. Os tributos diferidos passivos são constituídos com base nas diferenças temporárias das receitas financeiras de aplicações financeiras. Na Companhia, controlada direta Chapada Branca e controladas indiretas, Chapada I e Chapada II, Chapada III e Asa Branca, o método de apuração é o lucro real e o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no lucro real considerando as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional</p>												Controladora		Consolidado				31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	Serviços de terceiros	(129)	(857)	(5.114)	(7.203)	-	Materiais, manutenção e Veículos	-	-	(68)	-	-	Aluguéis	-	-	(108)	(41)	-	Seguros	-	-	(45)	(3.220)	-	Água, luz, esgoto e telecomunicação	-	-	(26)	(180)	-	Viagens	-	-	(358)	(319)	-	Despesas tributárias	-	-	(151)	(1.189)	-	Pessoal	-	-	(7.681)	(5.391)	-	Outras receitas (despesas) operacionais	-	(15)	569	2.275	-	Amortizações - direito de uso	-	-	(120)	(165)	-	Depreciações e amortizações	-	-	(15.852)	(9.029)	-	Provisão contingências	-	-	(2.876)	-	-	Taxas de licenças, permissões e associações	-	-	(1.455)	-	-	Perda na baixa do imobilizado (i)	-	-	(47.014)	(16.120)	-	Outros ganhos (i)	-	-	5.742	-	-		(129)	(872)	(74.557)	(40.582)	-			Controladora		Consolidado				31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	Receitas financeiras	99	198	63.821	18.446	-	Receitas de aplicações financeiras	(5)	(9)	(5.660)	(3.708)	-	PIS/COFINS sobre receita financeira	-	-	-	1.572	-	Variáveis cambiais	-	-	-	873	-	Outras receitas financeiras	5	-	1.319	873	-		99	189	59.480	17.183	-																																																																																										
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																											
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																										
Serviços de terceiros	(129)	(857)	(5.114)	(7.203)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Materiais, manutenção e Veículos	-	-	(68)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Aluguéis	-	-	(108)	(41)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Seguros	-	-	(45)	(3.220)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Água, luz, esgoto e telecomunicação	-	-	(26)	(180)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Viagens	-	-	(358)	(319)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Despesas tributárias	-	-	(151)	(1.189)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Pessoal	-	-	(7.681)	(5.391)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(15)	569	2.275	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Amortizações - direito de uso	-	-	(120)	(165)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Depreciações e amortizações	-	-	(15.852)	(9.029)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Provisão contingências	-	-	(2.876)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Taxas de licenças, permissões e associações	-	-	(1.455)	-	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Perda na baixa do imobilizado (i)	-	-	(47.014)	(16.120)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Outros ganhos (i)	-	-	5.742	-	-																																																																																																																																																																																																																																																										
	(129)	(872)	(74.557)	(40.582)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																											
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																										
Receitas financeiras	99	198	63.821	18.446	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Receitas de aplicações financeiras	(5)	(9)	(5.660)	(3.708)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
PIS/COFINS sobre receita financeira	-	-	-	1.572	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Variáveis cambiais	-	-	-	873	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Outras receitas financeiras	5	-	1.319	873	-																																																																																																																																																																																																																																																										
	99	189	59.480	17.183	-																																																																																																																																																																																																																																																										
<p>de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro líquido para contribuição social. Nas demais controladas indiretas a tributação do imposto de renda e contribuição social é feita tendo como base o lucro presumido da receita, onde a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota de 9%. Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social</td> <td>(103.434)</td> <td>(35.518)</td> <td>(83.349)</td> <td>(19.464)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Alíquota vigente</td> <td>34%</td> <td>34%</td> <td>34%</td> <td>34%</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros</td> <td>35.168</td> <td>12.076</td> <td>28.339</td> <td>6.618</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Despesas permanentes não dedutíveis</td> <td>-</td> <td>(331)</td> <td>-</td> <td>(468)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Prejuízos fiscais</td> <td>(10.245)</td> <td>(3.926)</td> <td>(10.245)</td> <td>(21.462)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Resultado de equivalência patrimonial</td> <td>(24.924)</td> <td>(12.076)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(46.325)</td> <td>(3.298)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Encargo fiscal</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(28.230)</td> <td>(18.610)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Corrente</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(30.593)</td> <td>(19.709)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Diferido</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>2.363</td> <td>1.099</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Despesa de IRPJ e CSLL</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(28.230)</td> <td>(18.610)</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>Na Controladora, o saldo de prejuízo fiscal acumulado é de R\$ 42.643 e no Consolidado R\$ 803.557 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo era de R\$ 12.511 na Controladora e de R\$ 737.388 no Consolidado, o qual também constitui base negativa de contribuição social no mesmo valor. O em 31 de dezembro de 2025, não há saldo de diferenças temporárias acumuladas na Controladora e no consolidado R\$ 195 e em 31 de dezembro de 2024, a Controladora não possuía saldo e de R\$ 25.485 no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulado, pois a Companhia não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores. 27 Prejuízo básico e diluído atribuível por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. O Grupo não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações nem instrumentos financeiros ou contratos que possam resultar na emissão de ações ordinárias como debêntures conversíveis, bônus de subscrição, opções de compra de ações, planos de remuneração baseada em ações ou ações ordinárias potenciais. Dessa forma, não houve diluição no exercício e, portanto, o resultado por ação diluído é idêntico ao resultado por ação básico.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia</td> <td>(103.434)</td> <td>(35.518)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Quantidade média ponderada de ação</td> <td>1.113.300</td> <td>641.096</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Resultado básico e diluído atribuível por ação R\$</td> <td>(0,09)</td> <td>(0,06)</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>28 Compromissos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>Até 1 ano</th> <th>Entre 2 e 5 anos</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>Acima de 5 anos</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arrendamento (i)</td> <td>9.342</td> <td>24.851</td> <td>92.714</td> </tr> <tr> <td>Contrato de manutenção (ii)</td> <td>80.633</td> <td>340.581</td> <td>404.503</td> </tr> <tr> <td>Contrato de transmissão (iii)</td> <td>29.323</td> <td>164.538</td> <td>174.976</td> </tr> <tr> <td></td> <td>119.298</td> <td>529.970</td> <td>672.193</td> </tr> </tbody> </table> <p>(i) Arrendamento de terrenos: Contratos firmados com os proprietários das terras onde os parques eólicos são instalados e preveem prazo de locação de até 49 anos. Os contratos de arrendamento de terrenos preveem pagamentos integralmente variáveis, vinculados ao faturamento das controladas. Dessa forma, conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16, esses contratos não compõem a mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, sendo reconhecidos diretamente no resultado do exercício à medida que são incorridos. (ii) Contrato de manutenção: Contratos de longo prazo firmados com o fornecedor de serviços e equipamentos de cada parque eólico para manutenção. (iii) Contrato de transmissão: São os contratos de longo prazo junto com as empresas de transmissão para envio da energia gerada em cada parque eólico. 29 Atividade de investimento não envolvendo caixa: A atividade de investimento descrita abaixo não tem impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afete a estrutura de capital e de ativos do Grupo. De acordo com o CPC 03 (R2), à exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>31/12/25</th> <th>31/12/24</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Principal transação que não afeta o caixa</td> <td>-</td> <td>7.642</td> <td>2.743</td> </tr> <tr> <td>Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo</td> <td>-</td> <td>7.642</td> <td>2.743</td> </tr> <tr> <td>Em atividades de investimentos</td> <td>-</td> <td>7.642</td> <td>2.743</td> </tr> </tbody> </table> <p>30 Cobertura de seguros: A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos, adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As modalidades de seguros contratados pela Companhia e suas controladas referem-se principalmente a riscos operacionais com cobertura de lucros cessantes, responsabilidade civil. 31 Eventos subsequentes: Em 30 de março de 2026, posterior à data-base do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2025, a controlada indireta Chapada I recebeu <i>waiver</i> do BNDES referente ao descumprimento de ICSD mínimo de 2024 e 2025. Como consequência direta dessa autorização, o saldo da referida dívida - previamente reclassificado para passivo circulante em 31/12/25 - foi transferido para passivo não circulante ainda em março de 2026. Essa movimentação reflete a exigibilidade da dívida conforme seu cronograma contratual.</p>												Controladora		Consolidado				31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social	(103.434)	(35.518)	(83.349)	(19.464)	-	Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%	-	Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	35.168	12.076	28.339	6.618	-	Despesas permanentes não dedutíveis	-	(331)	-	(468)	-	Prejuízos fiscais	(10.245)	(3.926)	(10.245)	(21.462)	-	Resultado de equivalência patrimonial	(24.924)	(12.076)	-	-	-	Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	(46.325)	(3.298)	-	Encargo fiscal	-	-	(28.230)	(18.610)	-	Corrente	-	-	(30.593)	(19.709)	-	Diferido	-	-	2.363	1.099	-	Despesa de IRPJ e CSLL	-	-	(28.230)	(18.610)	-			Consolidado				31/12/25	31/12/24	Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(103.434)	(35.518)	-	Quantidade média ponderada de ação	1.113.300	641.096	-	Resultado básico e diluído atribuível por ação R\$	(0,09)	(0,06)	-			Consolidado				Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos			Acima de 5 anos	Total	Arrendamento (i)	9.342	24.851	92.714	Contrato de manutenção (ii)	80.633	340.581	404.503	Contrato de transmissão (iii)	29.323	164.538	174.976		119.298	529.970	672.193			Consolidado				31/12/25	31/12/24	Principal transação que não afeta o caixa	-	7.642	2.743	Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo	-	7.642	2.743	Em atividades de investimentos	-	7.642	2.743																																																																																																				
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																											
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																										
Prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social	(103.434)	(35.518)	(83.349)	(19.464)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	35.168	12.076	28.339	6.618	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Despesas permanentes não dedutíveis	-	(331)	-	(468)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Prejuízos fiscais	(10.245)	(3.926)	(10.245)	(21.462)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Resultado de equivalência patrimonial	(24.924)	(12.076)	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	(46.325)	(3.298)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Encargo fiscal	-	-	(28.230)	(18.610)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Corrente	-	-	(30.593)	(19.709)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Diferido	-	-	2.363	1.099	-																																																																																																																																																																																																																																																										
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-	(28.230)	(18.610)	-																																																																																																																																																																																																																																																										
		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																													
		31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																												
Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(103.434)	(35.518)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Quantidade média ponderada de ação	1.113.300	641.096	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Resultado básico e diluído atribuível por ação R\$	(0,09)	(0,06)	-																																																																																																																																																																																																																																																												
		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																													
		Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos																																																																																																																																																																																																																																																												
		Acima de 5 anos	Total																																																																																																																																																																																																																																																												
Arrendamento (i)	9.342	24.851	92.714																																																																																																																																																																																																																																																												
Contrato de manutenção (ii)	80.633	340.581	404.503																																																																																																																																																																																																																																																												
Contrato de transmissão (iii)	29.323	164.538	174.976																																																																																																																																																																																																																																																												
	119.298	529.970	672.193																																																																																																																																																																																																																																																												
		Consolidado																																																																																																																																																																																																																																																													
		31/12/25	31/12/24																																																																																																																																																																																																																																																												
Principal transação que não afeta o caixa	-	7.642	2.743																																																																																																																																																																																																																																																												
Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo	-	7.642	2.743																																																																																																																																																																																																																																																												
Em atividades de investimentos	-	7.642	2.743																																																																																																																																																																																																																																																												
<p>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</p> <p>por haver sensibilidade nas premissas para a construção da estimativa, este assunto, poder impactar de forma relevante os valores recuperáveis dos ativos e, consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia relacionadas com a preparação e revisão do valor recuperável de ativos não financeiros disponibilizados. - Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia no cálculo de redução ao valor recuperável, incluindo as taxas de desconto, volume, preço de venda de energia, períodos de continuidade das operações e gastos para reparação dos equipamentos no período de projeção na determinação dos fluxos de caixa descontados. Quando aplicável, a avaliação foi realizada com base em premissas contratuais e, também comparação com premissas de mercado; - Avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras, em especial as relativas às premissas utilizadas no teste do valor recuperável de seus ativos. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o valor recuperável dos ativos não financeiros, assim como, as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto. Reconhecimento de Receita com Energia: Veja a Nota 22 das demonstrações financeiras. Principais assuntos de auditoria: No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia reconheceram Receita com Energia no montante de R\$ 430.682 mil, conforme divulgado na nota explicativa 22 as demonstrações financeiras consolidadas. As receitas das controladas da Companhia são oriundas principalmente de Geração de energia elétrica aos consumidores no ambiente regulado e livre. O reconhecimento da receita é realizado com base no fornecimento de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia elétrica por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca destes bens. Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, o volume e pulverização das operações e os potenciais efeitos sobre o registro contábil, bem como os riscos de que uma receita de venda de energia seja reconhecida sem a transferência do controle ao cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação das políticas contábeis adotadas pelas controladas da Companhia no reconhecimento das receitas de geração de energia elétrica; - Obtenção dos relatórios de Contratação de Energia emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, em que foi confrontado com os relatórios gerenciais das controladas da Companhia relativos à Receita de geração de energia, com o objetivo de confrontar o volume de energia gerado e comercializado, bem como o período de suprimento. - Recalculamos de forma independente, e confrontamos o resultado do procedimento e as</p>																																																																																																																																																																																																																																																															
<p>contabilizações do corte da receita de dezembro de 2025 realizados pelas controladas da Companhia; e - Inspeção, em base amostral, para análise de contratos de venda de energia utilizados na mensuração do preço das transações consideradas no reconhecimento da receita de geração de energia elétrica. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de geração de energia elétrica, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto. Outros assuntos: Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.5.1 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 11 de Março de 2025. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais demonstrações financeiras ou sobre os referidos eles. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter</p>																																																																																																																																																																																																																																																															
<p>Francisco Moya Reina - Diretor Presidente Gabriel Marinho de Farias - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores Rodrigo Cesar de Moraes - Controller Cristiano Soares Pavane - Contador - CRC 1SP271178/O-8</p>																																																																																																																																																																																																																																																															



Infraestrutura Brasil Holding XX S.A.

segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos estes assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que os assuntos não devem ser comunicados em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de Março de 2026

KPMG
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Daniel A. da S. Fukumori
Contador
CRC 1SP245014/O-2

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br

☎ **Contato: (11) 3361-8833**
✉ **Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br**

DATA MERCANTIL São Paulo



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 02/04/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

